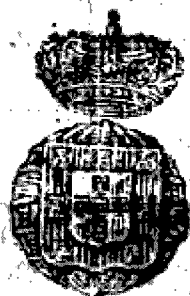


GAZETA DO RIO DE JANEIRO



SÁBADO 7 DE MARÇO DE 1818.

Doctrinae . . . vim promouet insitam;

Rectique cultus pectora roborant. M. O. R. A. N.

Paris 29 de Novembro.

O Mappa geral de pensões distribuido pelos Membros da Camara dos Deputados contém 1966205 pensionarios, e o total das pensões importa em 63:595003 francos, conforme os arranjos feitos no 1.º de Setembro de 1817. No primeiro de Janeiro de 1817 era sómente de 22:268382 francos. O augmento presente não he pezado ao Erario. Elle provem das pensões militares pagas adiantadas sobre o credito do Ministro da Guerra, com o titulo de meio soldo, e cuja inscripção no Erario foi ordenada pela lei de 25 de Março de 1817.

Os pensionarios comprehendidos no Mappa são todos os existentes no 1.º de Setembro de 1817, na lista das pensões do Real Erario; aquelles, que forem ulteriormente alistados, serão registrados similhantemente, como providencia e ordena o artigo 34 da Lei de 25 de Março de 1817.

O numero e importancia de cada classe de pensões se divide da maneira seguinte: —

	Péstoa.	Francos.
Pensões civis	70781	2:294682
Militares e Viuas	1320918	48:340484
Ecclesiasticos	550506	12:959837
	<u>1966205</u>	<u>63:595003.</u>

Estas sommas são comprehendidas nas que concede a lei do Budget do anno de 1817, e que se não podem exceder.

Ainda resta para as pensões civis huma somma disponivel de 705318 francos, para corresponder ao fundo de tres milhões, que a lei lhes destina, e em que serão inscristas as pensões das differentes Repartições do Ministerio.

Quanto ás pensões militares, ellas devem chegar dos 3:421853 fr. remanescentes do credito de

51:762371 fr., a somma de 1:577:899 fr., que Sua Ex.^a o Ministro da Guerra julga dever empregar para pagamento das pensões provisionaes. Em consequencia sobra a quantia de 1:043:954 francos para as pensões dos militares reformados, que ultimamente devem ter registradas.

O total das pensões ecclesiasticas ora inscristas está muito abaixo dos 15 milhões concedidos para esta classe de pensões pelo Budget de 1817. São susceptiveis de diminuição; porque o producto das pensões extinctas excede muito o que resta para liquidar.

Lausanne 21 de Novembro.

Os Ministros de França e de Austria, de mãos dadas, communicarão huma nota Official, queixando-se formalmente de alguns jornaes publicos da Suissa, que se fizeram o echo de jornaes incendiarios em varios outros paizes, dos quaes são conductores revolucionarios incorrigiveis e inimigos declarados do descanço das Nações. Estes dois Ministros se queixão igualmente de folhetos inflammatorios, que designão pelos seus nomes, e que andão espalhados pela França, sahidos dos prelos da Suissa. Concluem a sua nota pedindo a effectiva suppressão daquelles escandalosos abusos da prensa.

Fronteiras da França, 25 de Novembro.

Sem embargo que a presença do Exercito de occupação he de tão grande pezo aos habitantes, e que a vista daquellas tropas deve desafiar huma sensação desagradavel, todavia as mesmas tropas adquirem cada vez mais a estima dos habitantes destas Provincias, assim pela exemplar disciplina dos differentes corpos, e pela estreita justiça dos

Officiaes, como pela promissão com que os Soldados em qualquer infortunio publico, como por exemplo hum incendio expõe as suas vidas para salvar os seus semelhantes. Tambem neste anno, bem como no passado, os Commandantes e outros Officiaes tem feito subscripções para allivio dos pobres, cuja importancia se deu aos Magistrados.

O Duque de Wellington esta ainda em seu Quartel General, e nada transpira da sua hida para Paris. Fazem se muitas festas em *Mont St. Marie*, das quaes a Duqueza faz as honras, e ás quaes são convidadas muitas pessoas consideraveis da vizinhança.

Ultimamente chegarão da Inglaterra muitos destacamentos de tropas para suprir as praças dos Soldados, que obtiverão licenças.

Berlim 22 de Novembro.

O Principe *wittgenstein* chegou aqui a 20, de *Dresden*, com perfeita saude, excepto ainda alguma fraqueza no pé. He universal a alegria do publico ao ve-lo restabelecido de tão rigorosa doença, e as muitas visitas, que correm de todas as partes, dão evidentes provas da geral estima, e attenção, de que elle goza.

Carta de S. Petersburg, 5 de Novembro.

Lembrará que o Conselheiro de Estado, *Perarovich*, editor do Jornal intitulado o *Invalido Russo*, collegio subscripções a fim de juntar a somma de 10,000 rublos de prata, para resgatar o Major *Schwetsov*, das mãos das barbaras quadrilhas chamadas *Tschetschinszi*, e realmente mandou aquella somma para o dito fim. O Major está agora restituído á liberdade; mas de outra maneira. O Major General *Pozzo*, do exercito da *Georgia*, obrigou os *Tschetschinszi*, que vivem nas planicies, a pagar a somma pelo seu resgate, porque se obrigarão a não consentir que algum prisioneiro Russo fosse conduzido pelo seu territorio por seus companheiros saqueadores. Da somma, que recebeu o Editor do *Invalido Russo*, se ordenou que a quarta parte fosse dada ao Major *Schwetsov*, e o resto ao fundo dos invalidos, se não se reclamarem as subscripções.

O inverno vai mui brando, e a navegação está aberta. Por outra parte noticias do interior do Imperio dizem que em muitas partes já ha frio de 7.º de *Rasamur*, e mais.

Dezeseis milhões de rublos já recebeu a Junta do Fundo de amortisação para o novo emprestimo. As sommas mais consideraveis são da Inglaterra e da *Hollanda*.

O bem conhecido Museu Anatomico de *M. Kon Loder*, que he tão rico em artigos raros, vai ser comprado por ordem de Sua Magestade para a Academia Medica de *Moscow*.

Este anno sahirão para *Archangel* 376 embarcações.

O Grão Duque *Miguel* continúa seu giro pelas Provincias do Sul. Havendo sahido para *Neutscherkask* (Capital dos *Cossacos do Don*) a bordo de hum cutter pelo rio abaixo, chegou a 18 de Setembro (velho estilo) a *Nachetschevan*. As margens do rio estavam cobertas de espectadores, que davão vivas a S. A. I. com muito enthusiasmo. Ao desembarcar foi recebido pelo Conde *Langeron*, Governador Militar de *Chirson*, e pelos Magistrados. A 22 de Setembro (v. est.) chegou a *Catharinodar* (Capital dos *Cossacos do Mar Negro*) acompanhado do Conde *Langeron* e do Tenente Coronel *Matweigaw*, *Hetman* dos *Cossacos do Mar Negro*. Sua Alteza passou revista a tudo notavel, como estabelecimentos de quarentena, &c. e recebeu muitos Principes do paiz com suas comitivas, que executarão algumas evoluções militares a seu modo, da outra parte do rio *Cban*, que derão muito gosto a S. A. Continúa sua viagem para *Caban* para ver as fortalezas daquela linha.

Inspruck 2 de Novembro.

Espera-se que se publique brevemente huma nova bulla do Papa, relativamente á determinação das fronteiras das nove dioceses do Reino de *Lombardia e Veneza*. Estão quasi terminadas as negociações entre as Cortes de *Vienna e Roma*: ao menos he certo que estão regulados os pontos principaes.

O Principe *Kaunitz* não ha de sair de *Roma*, emquanto se não concluirem os ultimos arranjos.

Vienna 13 de Novembro.

Suas Magestades Imperiaes se esperão aqui a 19 do corrente.

Ainda se diz que o Principe de *Metternich* ha de unir todos os Ministros *Austriacos* debaixo da sua direcção, com o titulo de Chanceller do Estado.

Falla-se que o nosso Gabinete pretende erigir hum novo Reino, composto do Principado de *Salzburg*, e das novas acquisições da *Austria* sobre o *Ems*, &c. Este Reino comporá parte da *Confederação Germanica*.

Lisboa 20 de Dezembro.

Na decurso do mez de Outubro ultimo eni

trata neste Porto as Embarcações Mercantes seguintes: Portuguezas, 31. Inglezas, 57. Suecas, 21. Hollandezas, 18. Francezas, 8. Dinamarquezas, 7. Hespanholas, 5. Hamourguezas, 1. Russiana, 1. Hanoveriana, 1. Sarda, 1. Total 151. Importarão principalmente; de trigo: 1213 lastos, 125 toneladas, 8774 quarteiros, 2096 fangas, 308 moios, 474 sacos, e 904 barris. De cevada: 762 lastos, 447 toneladas, 1795 quarteiros, 1500 fangas, 20 moios, e 264 saccos. De centeio: 146 lastos, 3087 quarteiros, e 366 saccos. De milho: 21 moios. De fava: 346 moios. De feijão: 311 moios. De farinha: 1217 barricas. De batatas: 195 barris. De carnes: 205 barris. De presuntos: 98 barris. De manteiga de porco: 51 barris. De manteiga: 9248 barris. De queijos: 12776, e 300 caixas. De bacalhão: 29052 quintaes. De azeite: 40 cascós, e 14 pipas. De azeite de peixe: 30 barris. De assucar: 2563 caixas. De caffè: 1868 saccos. De cacão: 1639 saccos. De arroz: 11290 saccos. De chá: 1085 caixas. De canela: 118 caixas. De passas: 750 caixas. De aguardente da Ilha: 30 pipas. De couros: 18850. De bezeros: 23 fardos. De sola: 3200 meios. E outros generos, como hervadoce, cominhos, taboado, ferro, pregos, papel, cebo, cera, alcatrão, carvão de pedra, linho, garrafas, óleo de alfazema, &c.

Angsburgo 11 de Novembro.

Cartas de Roma nos informão que o Principe Real de Haviera chegou aquella Cidade a 22 de Outubro, mas que não passou alli senão dois dias, e no mais restricto incognito. Sahio de Roma a 25 para Napoles, onde quer embarcar immediatamente para a Sicilia. — No dia 23 á tarde fez o Principe Real huma visita ao Santo Pa-

dre, o qual o acolheu com a maior cordialidade, e conversou com elle muito tempo. Acompanhão-no o Conde Xavier de Rixberg, nosso Plenipotenciario em Roma, e o Bispo Sacchini. — Apesar da sua pouca demora em Roma, não deixou o Principe de visitar as Officinas dos celebres Canova e Thonvaidon. — Antes de sair de Roma, declarou o Principe que, em voltando da Sicilia, tencionava passar alguns mezes em Roma.

Konigsberg 15 de Novembro.

Temos recebido da Russia veridicas individualizações estatisticas muito importantes, as quaes provão, entre outras cousas, o prodigioso augmento da população daquelle Imperio. O Governo de Tobolsk não constava no anno de 1803 de mais que 684 almas, e hoje em dia sobe a sua população a 952;780. No de Irkutsk tem subido a população, de 4500, a 7000 almas: a do interior da Russia em nada cede aos paizes mais bem cultivados da Europa. Em todas as partes da Asia se formão estabelecimentos de utilidade, e beneficencia. Em Moscú vai fundar-se hum da maior importancia, debaixo da protecção da Imperatriz Mãe, que dá do seu bolsinho hum consideravel fundo para elle, tendo-se já feito com este fim em muy pouco tempo subscrições de grandes sommas. Entre outros o Conde Skeremetien, offereceu só por si a somma de dois milões e meio de rublos. (Cinco milões de cruzados; he a maior offerta que temos lido feita por hum particular.) As pedras fundamentais dos edificios deste grande estabelecimento, hão de lançar-se durante a estada da Familia Imperial em Moscú; e as obras hão de executar-se com tal actividade, que daqui a hum anno estejam concluidas.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 3 do corrente. — De Cruzar, F. Ing. Andromach, Com. Sbirrof. — Liverpool; 69 dias; B. Ing. Mary, M. John Atkinson, C. a March, Irmãos, e C.^a vidros, manteiga, serveja e panes. — Angola; 35 dias; B. Mariana Dapbne, M. Joaquim Teixeira de Macedo, C. a Diogo Teixeira de Macedo, cera, azeite e escravos.

Dia 4 dito. — Cabo frio; 4 dias; L. Conceição, M. João Franco, C. a Manoel Martins, arroz, milho, feijão e peixe.

Dia 5 dito. — Alicante; 58 dias; B. Ing. Ceres, M. John Mourant, C. a Francisco Le Breton e Comp., vinho e aguardente.

S.A.H.I.D.A.S.

Dia 3 do corrente. — Havana, pela Bahia; P. Hesp. Senhora do Carmo, M. Jacinto Fabregas, lastro. — Parati; L. Santa Anna, M. Jose Avellino Coelho, lastro.

Dia 4 dito. — Lisboa, G. S. João Baptista, M. Bernardo José Alves, couros, caffè e aguardente. — Tagoabi; L. S. João Baptista, M. Antonio Pereira, cal. — Parati; L. Espirito Santo, M. Carlos José, fazendas.

Dia 5 dito. — Benguela; B. S. Pedro do Sul, M. João Ignacio de Siqueira, aguardente e fazendas. — Cabinda; B. Polifemo, M. Manoel José Dias, dito.

AVISOS.

A Convenção de 28 de Julho de 1817; sobre o Commercio de Escravos, e o Artigo, separado da mesma, de 10 de Setembro do mesmo anno, vende-se na Impressão Regia, e na loja da Gazeta a 280 réis.

Na loja da Gazeta se vende a modernissima obra. — *Arte de formular segundo a regra da Quimica Pharmaceutica, ou Dictionario portatil para uso dos Medicos, Cirurgiões e Boticarios, que desejão evitar nas suas receitas erros contra a Quimica Pharmaceutica*, por 2:400 réis.

Hum particular que vai para a Europa, tem para vender hum forte piano do valor de 2:400.000 réis, e que em razão da sua partida dá por 1:440.000 réis. Este piano está depositado em casa de Carlos Durand, e C.^o, rua Direita, N.^o 9, primeiro andar. No mesmo armazem se recebeu de França hum sortimento de velas de cera, de 4 e 5 a libra, a preço de 640 réis a libra de 16 onças, e hum sortimento de cháes pelos preços mais baratos, e outras fazendas.

Vende o Berguim Oriente, forrado de cobre, de lote de 130 arrobas, José Joaquim de Almeida Regalás, rua Direita N.^o 41.

Vende-se huma casa nobre por acabar, mas com grande sortimento de madeiras aparelhadas, sita no Catete, com frente para o caminho publico, e fundos até o mar, quem a quizer comprar pôde tratar com a proprietaria, na rua da Quitanda N.^o 83.

Miguel Pinheiro Guimarães, Cúxa e Administrador dos bens do finado intestado Antonio José Pereira Guimarães, faz publico aos credores do mesmo finado, que obteve da Real Junta do Commercio a prorrogação por mais hum anno para a ultimação desta Administração.

Quem quizer comprar dez e meia braças de terreno com trinta e duas braças de fundos, no Catete, defronte da Viuva do Valdetaro, pegado com Francisco Claudio, procure a D. Theodora Joaquina Martins Lisboa, no largo da Ajuda.

No 1.^o de Março do corrente anno, na rua do Ouvidor, casa N.^o 40, se abriu huma padaria estrangeira. Avisa-se aos Senhores Officiaes de navios e mais pessoas, que acharão nella bolachas, rosas, farinha, &c.

Vende-se huma loja de varejo na rua Direita desta Cidade N.^o 13, defronte da Igreja da Cruz, quem a quizer comprar pôde dirigir-se á mesma loja.

Na loja de livros da rua da Quitanda N.^o 37, achão-se para vender por preços commodos as Ordenações do Reino em folio com o seu Repertorio, e Appendix já em algum uso.

Vende-se hum escravo cozinheiro muito proprio para casa de pasto, ou se tem estado alugado por vezes; igualmente se vende hum molato Capateiro, por preços commodos: quem dellés precisar procure na rua da Cadeia N.^o 58.

O Brigue Escuna Bella Eliza, se acha com hum terço da sua carga, quem na dita quizer carregar carregar dirija-se á casa de Francisco Xavier Pires, ou ao caixa da mesma embarcação Policarpo José Corrêa, que mora a bordo, e está ancorada defronte do trapixe da Alfandega. Esta embarcação sahe até 10 de Março no estado em que se achar, e recebe carga por preços commodos.

Na rua detraz do Hospicio N.^o 31, se vende sabão de Veneza, e Inglez, por grosso e miudo, e rotim partido e inteiro.

Quem quizer comprar huma canuaje Portugueza de bom gosto, dirija-se ao largo de S. Francisco de Paula, procure por José Vitor, que tem loja de Carpinteiro no mesmo largo, lá saberá seu preço á vista da mesma.

Ao armazem Francez da rua do Rozario N.^o 60, chegou novamente de França hum sortimento de diversas fazendas, como pinnos finos de diferentes cores, canuzas de cambaita bordadas para homens e senhoras, moveis, velas de cera, e economicas, charope de vinagre franboise, doces de diversas frutas da Europa, azeite para lamparinas, e as mesmas lamparinas chamadas economicas, candeias para aquecer agua, cafeteiras para fazer caffè em 5 minutos, lampiões economicos para illar, porcelana rica, e outros muitos objectos, tudo por preços commodos.

Quem pedesse hum muleque de nação Moçambique ainda boçal, procure no campo de Santa Anna, entre a rua do Senhor dos Passos e a dos Ferradores, N.^o 4.

Joaquim José de Castro, Tabellião nesta Corte, faz publico que o seu cartorio o muda para a casa N.^o 30, na rua do Rozario defronte da casa onde até agora o tinha, e fica bem defronte desta.